



## **Turma do Bem**

### **Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2016

com Relatório dos Auditores Independentes

## **Turma do Bem**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... 3

#### **Demonstrações financeiras auditadas**

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados dos exercícios .....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e conselheiros da  
**Turma do Bem**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Turma do Bem** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Turma do Bem** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

A Entidade, sem fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando de seus registros contábeis. Nossos exames, nestas áreas, abrangem exclusivamente o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.

## **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de maio de 2017.

**Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.**  
CRC 2SP-031.269/O-1



**Fábio Rodrigo Muralo**  
Contador CRC 1SP-212.827/O-0

## Turma do Bem

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

	<b>Notas</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	949.845	390.760
Estoques	4	33.117	22.975
Recursos de projetos em desenvolvimento	9	2.014	2.014
Créditos diversos	5	39.588	49.081
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.024.564</b>	<b>464.830</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	11	7.486	12.012
Imobilizado líquido	6	8.668	12.262
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>16.154</b>	<b>24.274</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.040.718</b>	<b>489.104</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Turma do Bem

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

	Notas	2016	2015
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	-	2.500	2.500
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	7	224.194	368.309
Contas a pagar	8	228.766	278.342
Partes relacionadas	10	161.071	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>616.539</b>	<b>649.151</b>
<b>Não circulante</b>			
Obrigações trabalhistas	7	278.375	47.625
Provisão para demandas judiciais	11	60.000	133.000
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>338.375</b>	<b>180.625</b>
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>			
Patrimônio social	12	(340.672)	(201.421)
Superavit/ (deficit) do exercício		426.485	(139.251)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>85.813</b>	<b>(340.672)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.040.718</b>	<b>489.104</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Turma do Bem

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em Reais)

	<b>Notas</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Contribuições e doações	13	3.616.633	3.875.737
(-) Custos operacionais	15	(585.617)	(1.064.875)
<b>Superavit bruto</b>		<b>3.031.016</b>	<b>2.810.862</b>
<b>Despesas operacionais:</b>			
Despesas gerais e administrativas	16	(2.519.835)	(3.038.511)
Despesas comerciais	-	(16.617)	(23.856)
Despesas tributárias	-	(2.284)	(6.119)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	89.193	185.359
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>563.473</b>	<b>(72.265)</b>
Receitas financeiras	18	20.549	12.855
Despesas financeiras	18	(157.537)	(79.840)
<b>Superavit/ (deficit) do exercício</b>		<b>426.485</b>	<b>(139.251)</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**



## Turma do Bem

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Superavit/ (deficit) do exercício	426.485	(139.251)
Outros resultados abrangentes com efeito no patrimônio	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>	<b><u>426.485</u></b>	<b><u>(139.251)</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Turma do Bem

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Resultado do exercício</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(234.976)</b>	<b>33.555</b>	<b>(201.421)</b>
Incorporação do superavit do exercício anterior	33.555	(33.555)	-
Deficit do exercício	-	(139.251)	<b>(139.251)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(201.421)</b>	<b>(139.251)</b>	<b>(340.672)</b>
Incorporação do deficit do exercício anterior	(139.251)	139.251	-
Superavit do exercício	-	426.485	<b>426.485</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(340.672)</b>	<b>426.485</b>	<b>85.813</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Turma do Bem

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

	Notas	2016	2015
<b>Das atividades operacionais</b>			
Superavit/ (deficit) do exercício		<b>426.485</b>	<b>(139.251)</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciações e amortizações	6	3.594	2.561
Provisão (reversão) para demandas judiciais	10	(73.000)	30.000
<b>Decréscimo/ (acrécimo) em ativos</b>			
Estoques		(10.142)	(12.142)
Créditos diversos		14.019	(13.224)
<b>(Decréscimo)/ acréscimo em passivos</b>			
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias		86.634	204.895
Contas a pagar		(49.576)	199.382
Recursos de projetos em desenvolvimento		-	(2.5790)
<b>Caixa líquido gerado das atividades operacionais</b>		<b>398.014</b>	<b>269.642</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Ingressos de empréstimos líquidos de amortização		-	2.500
Contas a pagar junto a partes relacionadas		161.071	-
<b>Caixa líquido gerado das atividades de financiamento</b>		<b>161.071</b>	<b>2.500</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>559.085</b>	<b>272.142</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	3	390.760	118.618
No final do exercício	3	949.845	390.760
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>559.085</b>	<b>272.142</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Turma do Bem**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

### **1. Contexto operacional**

A Turma do Bem é uma sociedade civil sem fins lucrativos com seus atos constitutivos arquivados no 3º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob o nº 570.277, em sessão de 25/07/2008, e tem por finalidade desenvolver ações de voluntariado, valorização do voluntariado, apoio a entidades do terceiro setor, desenvolvimento de cursos e capacitação profissional, organização de mutirões e promoção da cultura, atividades artísticas e culturais.

A Entidade concede com observância do limite mínimo fixado pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536/98, atualizado pelo Decreto nº 8.242/14, Artigo 68., parágrafo 3º, gratuidades e beneficências, sendo considerados como gratuidade os recursos investidos no desenvolvimento de suas atividades sociais. Sua sede social está localizada na Cidade de São Paulo – SP.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas**

#### **Base de apresentação**

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela administração em 05 de maio de 2017.

#### **Apuração do resultado – receitas e despesas**

As receitas oriundas de contribuições e patrocínios são registradas mediante documentação-hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

#### **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras tomaram como base fatores objetivos e subjetivos, fundamentados em julgamentos da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação da provisão para demandas judiciais.

## **Turma do Bem**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem liquidez diária e são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

#### **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6, reconhecidos no resultado do exercício, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

#### **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **Impostos e contribuições**

##### **Imposto de renda e contribuição social**

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186, de 02/09/75, e os Artigos 167. a 174. do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/33/99, e o Artigo 195. da Constituição Federal (CF).

## **Turma do Bem**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação**

#### **PIS/ PASEP e COFINS**

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com a Lei nº 9.178/98.

#### **Obrigações previdenciárias**

A Entidade não possui isenção previdenciária, portanto, os valores relativos às contribuições previdenciárias são devidos e recolhidos nos prazos estabelecidos pela legislação.

#### **Ativos e passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

#### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

#### **Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC.

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

#### Novas normas, alterações e interpretações de normas

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Empresa espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Caixa	308	315
Bancos conta movimento	19.290	26.408
Aplicações financeiras	930.247	364.037
<b>Total</b>	<b>949.845</b>	<b>390.760</b>

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, de operações de renda fixa, em instituições de primeira linha, com rendimentos que variam de 0,5% a 1,5% ao mês do CDB (Certificado de Depósito Bancário).

### 4. Estoques

Composto por mercadorias a serem comercializadas em feiras e bazares.

### 5. Créditos diversos

Os créditos diversos encontram-se compostos da seguinte forma:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Adiantamento de férias	29.349	37.019
Adiantamento a fornecedores	432	9.770
Outros	9.807	2.292
<b>Total</b>	<b>39.588</b>	<b>49.081</b>

### 6. Imobilizado líquido

O ativo imobilizado se encontra composto da seguinte forma:

	<b>% - Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Equipamentos de informática	20	18.741	18.741
Móveis e utensílios	10	21.472	21.472
Equipamentos de telefonia	20	4.140	4.140
<b>Total</b>		<b>44.353</b>	<b>44.353</b>
Depreciações acumuladas		(35.685)	(32.091)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>8.668</b>	<b>12.262</b>

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

### 6. Imobilizado líquido--Continuação

#### Resumo da movimentação

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo inicial	12.262	14.823
(-) Depreciações	(3.594)	(2.561)
<b>Total</b>	<b>8.668</b>	<b>12.262</b>

### 7. Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Salários	22.885	48.784
INSS	44.155	186.678
Parcelamento INSS (a)	392.492	61.739
FGTS	5.416	9.256
IRRF	11.041	30.101
Provisão para férias	18.832	61.901
Outros	7.747	17.474
<b>Total</b>	<b>502.568</b>	<b>415.934</b>
Circulante	224.193	368.309
<b>Não circulante</b>	<b>278.375</b>	<b>47.625</b>

(a) A Entidade em fevereiro de 2016 efetuou pedido de parcelamento simplificado em 60 parcelas.

A parcela do passivo não circulante possui os seguintes vencimentos:

<b>Ano</b>	<b>2016</b>
2017	85.860
2018	85.860
2019	85.860
Após 2019	20.795
<b>Total</b>	<b>278.375</b>

### 8. Contas a pagar

Referem-se aos valores a pagar a empresas por conta do fornecimento de materiais e prestação de serviços.

### 9. Recursos de projetos em desenvolvimento

Referem-se aos recursos recebidos junto à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, mediante o PROAC, para desenvolvimento do projeto denominado "Loca Eu - Palavra de Rainha".

O resultado de projeto será reconhecido ao resultado do exercício quando da realização da prestação de contas da Entidade junto à Secretaria da Cultura.

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Recursos recebidos de entidade pública	328.949	328.949
Rendimentos financeiros dos recursos recebidos	6.849	6.849
Recursos utilizados no PROAC	(337.812)	(337.812)
<b>Total</b>	<b>(2.014)</b>	<b>(2.014)</b>



## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

### 10. Partes relacionadas

As operações de mútuo mantidas com o administrador da Entidade e empresa ligada possuem vencimento determinado para o decorrer do exercício de 2017 e estão sujeitas a encargos financeiros de 0,60% ao mês, acrescido da atualização pelo IGPM.

Os valores envolvidos podem ser assim apresentados:

	<b>2016</b>
Fábio Bibancos de Rose	104.078
Instituto Bibancos de Odontologia Ltda.	56.993
<b>Total</b>	<b>161.071</b>

### 11. Provisão para demandas judiciais

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Trabalhista	60.000	133.000
Depósitos judiciais	7.486	12.012

A movimentação da provisão para demandas trabalhistas em 2016 e 2015 pode ser assim apresentada:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo inicial	133.000	103.000
Adição – novos processos	-	30.000
Reversão de provisão	(73.000)	-
<b>Total</b>	<b>60.000</b>	<b>133.000</b>

Com base na posição dos assessores jurídicos e na análise de riscos, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis que possam advir do desfecho de processos trabalhistas e previdenciários.

A Entidade também está discutindo outras ações de trabalhista no montante de R\$ 50.000 em 2016 (R\$ 190.495 em 2015), envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, para as quais não há provisão constituída.

Durante o curso normal de seus negócios, a Entidade fica exposta a certas contingências e riscos, que inclui processos trabalhistas. As declarações de rendimentos da Entidade estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação pelas autoridades fiscais.

### 12. Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido ou reduzido dos “superavit” ou “deficit” acumulados, respectivamente.

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

### 13. Contribuições e doações

A Entidade efetua a captação de recursos para manutenção de suas atividades basicamente por meio de doações, conforme demonstrado a seguir:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Doações de pessoas físicas	746.429	680.256
Doações de pessoas jurídicas	2.845.824	1.811.530
Doações de organismos internacionais	-	1.309.421
Venda de bens e serviços	24.380	74.530
<b>Total</b>	<b>3.616.633</b>	<b>3.875.737</b>

### 14. Projetos sociais

#### Dentista do Bem

Dentista do Bem é o principal projeto da Turma do Bem. Ele conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem, em seus próprios consultórios, crianças e adolescentes de baixa renda entre 11 e 17 anos, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos. O tratamento é de caráter curativo, preventivo e educativo. A equipe da Turma do Bem faz a ligação entre todos os envolvidos no projeto (o jovem beneficiado, sua família, a escola/instituição, o cirurgião-dentista voluntário) e o acompanhamento dos atendimentos. Atualmente o projeto está em 14 países (Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela e Portugal).

#### Sorriso do Bem

Com o objetivo de valorizar a iniciativa, profissionais são escolhidos durante o ano e homenageados pelos trabalhos executados. A valorização promove o incentivo a estes profissionais que, de forma gratuita, executam serviços profissionais até a maioridade da criança.

#### Apolônia do Bem

O projeto Apolônia do Bem proporciona tratamento odontológico gratuito a mulheres que vivenciaram situações de violência doméstica. As beneficiárias são selecionadas em triagens realizadas pela equipe da Turma do Bem em casas de apoio. O tratamento odontológico é realizado por dentistas credenciados da rede Amil Dental, o Apolônia do Bem não conta com o trabalho de voluntários. Já passaram 600 mulheres pelo projeto Apolônia do Bem.

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

### 15. Custos operacionais

Os custos operacionais estão demonstrados da seguinte forma:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Serviços de comunicação	(81.919)	(96.558)
Gastos com projeto Dentista do Bem	(6.266)	(48.923)
Gastos com projeto Sorriso do Bem	(490.083)	(914.287)
Outros custos	(7.349)	(5.107)
<b>Total</b>	<b>(585.617)</b>	<b>(1.064.875)</b>

### 16. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas estão representadas da seguinte forma:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Despesas com pessoal	(1.369.689)	(1.559.859)
Despesas com apoio administrativo	(678.829)	(732.220)
Despesas com a prestação de serviços	(455.490)	(713.871)
Outras despesas	(15.827)	(32.561)
<b>Total</b>	<b>(2.519.835)</b>	<b>3.038.511</b>

### 17. Outras receitas operacionais, líquidas

As outras receitas operacionais estão representadas da seguinte forma:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Vendas de manuscritos "Chico Buarque"	-	27.000
Receita com aluguel de salão para eventos	3.446	15.070
Vendas de revistas	28.616	113.752
Outras receitas	57.131	29.536
<b>Total</b>	<b>89.193</b>	<b>185.358</b>

### 18. Resultado financeiro

O resultado financeiro está representado da seguinte forma:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento com aplicação financeira	20.549	12.855
<b>Despesas financeiras</b>		
Multas e juros	(128.860)	(47.750)
Tarifas bancárias	(15.173)	(9.739)
Outras despesas financeiras	(13.504)	(22.351)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(157.537)</b>	<b>(79.840)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(136.988)</b>	<b>(66.985)</b>

## **Turma do Bem**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em Reais)

### **19. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se, principalmente, a operações de caixa e equivalente de caixa, outros valores a receber e contas a pagar. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Após a mensuração inicial, ativos e passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita ou despesa financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado tomando-se por base a natureza do ativo ou passivo financeiro.

#### **Hierarquia do valor justo**

A Entidade usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sem observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Caixa e equivalentes de caixa são classificados dentro do Nível 2 e o valor justo é informado pelo banco via extratos bancários, que fazem uso de preços de mercados cotados para instrumentos similares. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproxima de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e, portanto, não foi necessária a aplicação de técnicas para mensurá-lo.

A Entidade não possui ativos ou passivos classificados nos Níveis 1 e 3 acima mencionados.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Entidade não mantinha operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### **20. Cobertura de seguros**

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.